

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 005/2025

1 Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco às 18 horas e 30
2 minutos, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em reunião Ordinária
3 nas dependências do Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP na Av. Santa
4 Cruz, Nº. 33, Centro, Santa Rosa – RS. Foi registrada a presença dos
5 seguintes conselheiros (as): Cláudia Signori, Rogério Silva dos Santos,
6 Ademir Rosa, Daiane C. da Silva Santini, Elizane Dombrowski, Raul
7 Heimerdinger, Patrícia dos Santos Pires, Jeferson Zanatta, Adroaldo
8 Traczinski, Rafael M. Gasparetto, Célia C. B. de Figueiredo, Cláudio de
9 Oliveira Souto, Elenir Fátima Brum, Betânia Hupp, Stefani Miranda do
10 Conto, Márcia Rigo, Haidi Rejane Saviski, Fernanda C. Martins, Letícia B.
11 Petter da Silva, Fabiana Avellaneda, Juliane Colpo, Fábio Antônio Queruz,
12 Cláudia Andréia Roncato, Valdir Tomazine, Daniela M. da Rosa, Irineu
13 Tramm, Alvino Pinheiro da Rosa, Carla R. Huff Bonesso, Marcos Alpe,
14 Paulo Rodrigues Maciel, Daiane Fátima Fuhr, Marcelo Matias Glass,
15 Georgina T. da Silva, Celoni Lopes da Silva, Ana Lisa Maschio, José L.
16 Ferreira Lopes, Túlio Carlos S. dos Santos, José Ademar L. Farias,
17 Valdemira F. Carpenedo, Lídia Santini, Inês da Ronch Corrent, Beatir
18 Henrich Uhlmann, André da Rosa, Inês Perine, Maria Benilde Scherer,
19 Márcia T. R. G. da Silva, Terezinha L. Krolikowski, Ari Dresch, e os
20 visitantes: Gustano Joner, Cristina Trommerg, Eduarda Cardoso de Lima,
21 Fernanda Vogel, Lidiane Superti, Jennifer Borges, Maristela Cristovão,
22 Stefany Butzen, Maria Eduarda Sulzbach, Eduardo Ferreira, Franklin Costa,
23 Denise Fischer, Denise Tubiana, Antônio Marttim Correa, Cleidi Laís Petter
24 Padia, Edson S. Junior, Bruna do Amaral da Rosa, Fernanda Michelli
25 Pinheiro Willers, Nieli Marchiotti, Sandra R. Heming, Ana Luíza da Silva,
26 Roberta de Abreu Fonseca, Lyandra Feisther, Vilmar Cláudio Banderi,
27 Enzo Fontana de Melo, Luís Carlos Martins. A secretaria de mesa Beatir
28 registra que o presidente Pedro não está presente por motivo de qualificação
29 profissional e passa a apresentar o edital de convocação com a seguinte
30 ordem do dia: 1º - Edital de Convocação; 2º - Ata Nº. 04/2025; 3º -
31 Apresentação do protocolo do Acolhimento/FUMSSAR; 4º - Apresentação
32 institucional do Programa da Residência Multiprofissional e seus
33 profissionais. 5º - Correspondências; 6º – Informes: 7º - Comissões: 8º -
34 Assuntos Gerais. O diretor Ademir Rosa solicitou inclusão de pauta para a
35 entrega oficial dos relatórios das Conferências Municipais. Em processo de
36 votação o edital de convocação foi aprovado. Na continuidade, foi colocada
37 em votação a Ata número 04/2025 a qual foi aprovada. O coordenador
38 Ademir registra que a Conferência teve 329 propostas aprovadas, 260
39 delegados, 72,6% do sexo feminino, 48% usuários, 46 % eram participantes
40 pela primeira vez, 37,4% tinham de 30 a 50 anos e 21% tinham 20 a 30
41 anos. Ademir convidou o presidente Fábio para a entrega oficial dos



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 005/2025

42 relatórios para a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde e em outro
 43 momento a mesa diretora faz a entrega oficial para a FUMSSAR, Prefeitura
 44 e 14^a CRS. A vice-presidente Fabiana em nome da mesa agradece ao Dr.
 45 Fábio e toda a equipe pelo excelente trabalho realizado. Seguindo a ordem
 46 do dia, Apresentação do Protocolo do Acolhimento/FUMSSAR apresentado
 47 no multimídia pela enfermeira Cristina, (apresentação anexo I). Após a
 48 apresentação foi aberto espaço para perguntas e respostas. A conselheira
 49 Márcia pergunta sobre o atendimento de idosos; relata que foi no
 50 atendimento e a médica lhe falou que não precisava passar pelo
 51 acolhimento em função de sua idade, quando foi até o acolhimento a
 52 atendente lhe falou que era a partir de 70 anos e o estatuto do idoso diz que
 53 é a partir de 60 anos. Cristina responde que a orientação é que todos buscam
 54 a unidade de saúde, temos situações em várias UBS que são diferentes de
 55 acordo com a população que busca o serviço, em algumas UBS os idosos
 56 solicitaram, e também foi solicitado na Conferência, que o atendimento dos
 57 idosos fosse no período da tarde devido ao tumulto do acolhimento no turno
 58 da manhã. Precisamos organizar isso, e a orientação é que venham sim no
 59 acolhimento com exceção de alguns casos. Vamos organizar o atendimento
 60 padrão. José pergunta se esse acolhimento será no turno da manhã. Cristina
 61 responde que o acolhimento é integral em todas as UBS. Cristina informa
 62 que nem todos que vão no atendimento hoje vão ter a consulta com o
 63 médico ou enfermeira no dia, por isso passa por uma escuta qualificada para
 64 definir os casos que serão agendados. Marcos pergunta se o atende net vai
 65 ser usado somente interno ou para todos os usuários também. Lidiene
 66 responde que o atende net tem um aplicativo para o cidadão, aparecem
 67 algumas coisas, como por exemplo, vacinas, mas o prontuário não aparece.
 68 A conselheira Benilde contribui falando que o acolhimento iniciou em 2013
 69 na UBS da Júlio de Oliveira, e surgiu quando uma paciente foi agredida em
 70 frente a UBS quando se tinha as filas. Vai se aprendendo com o tempo, e
 71 todas as questões apresentadas são extremamente importantes, mas acima
 72 de tudo acolher não é uma técnica ou postura, e pode-se fazer um traçado
 73 bonito para o atendimento se o profissional não tem uma postura acolhedora
 74 não vai ser um acolhimento, no máximo uma triagem, então esse
 75 profissional precisa estar atento, as vezes as queixas trazidas são atreladas a
 76 uma violência doméstica. Acolher é estar com uma escuta, analisando o
 77 paciente e vendo o que através da fala ele não está falando, mas através do
 78 corpo sim, sempre será uma postura, se você não tiver nas UBS aqueles
 79 profissionais que tem interesse em acolher, não importa quantos protocolos
 80 são feitos, então é preciso trabalhar muito e o profissional também se sentir
 81 acolhido para poder acolher pessoas. Beatir acha que precisa ser corrigido o
 82 slides do protocolo sobre a indicação de se dirigir a UPA. Lembra que além



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 005/2025

83 da UPA temos mais uma porta de entrada de urgência e emergência que é o
84 antigo pronto socorro, que hoje é conhecido como unidade da UNIMED.
85 Quando esteve viajando, a diretora Vanderli apresentou a situação da
86 auditoria do hospital e muitos conselheiros não compreenderam o que foi
87 exposto; a auditoria não trata da UPA e sim do espaço da UNIMED/antigo
88 pronto socorro que precisa ter mais profissionais que na UPA, precisa ter
89 neurologista e pediatra que não é obrigatório na UPA. A UPA poderia estar
90 instalada lá em Cruzeiro, mas por uma convenção de facilidade para
91 transportar um doente até o hospital foi negociado para a instalação ser no
92 lado do Hospital, mas com isso não deixou de existir a urgência e
93 emergência do hospital Vida e Saúde. Precisamos trabalhar e divulgar isso
94 para a população. Outra situação que acompanhou na Conferência de
95 Saúde, ficou evidente o elogio do atendimento noturno com consultas
96 marcadas e com o atendimento do dia todo, mas também verificamos uma
97 situação bem identificada, que é a falta de profissionais, quando a Fundação
98 de Saúde abriu nos tínhamos 378 empregados públicos, e no ano de 2024
99 encerrou com 288. Beatir pergunta se na vistoria do COREN também teve a
100 indicação de falta de profissionais além do protocolo. Cristina responde que
101 teve várias reuniões com o COREN acerca do direcionamento de pessoal de
102 enfermagem, dentro do direcionamento estavam contemplados todos que
103 estavam trabalhando. Lidiene complementa que na semana passada foi
104 realizado uma reunião, e essa resposta específica está por vir, foi para Porto
105 Alegre. Foi realizado esse direcionamento e passado pra eles, ainda sem
106 retorno posterior, acredita que deverá vir ainda esse mês. Beatir pergunta se
107 os agendamentos das reuniões podem ser repassados. Lidiene responde que
108 são as reuniões de educação permanente, existe o cronograma, a reunião
109 dos técnicos é na quarta feira, enfermeiros na próxima semana e assim vão
110 se organizando. O conselheiro Cláudio ressaltou que a gestão implantou o
111 programa, mas conversando com os colegas das UBS se percebe que estão a
112 toldos, no primeiro acolhimento houve uma discussão muito forte das UBSs
113 com a comunidade que acabaram entendendo um pouco mais sobre o
114 acolhimento. Precisa ser colocado em discussão para a equipe se apoderar
115 da ferramenta. Segundo os artigos lidos mostram a dificuldade de se
116 implementar ao acesso avançado porque tem muito a dicotomia grande e a
117 capacidade que a UBS tem. Não pode se perder de vista os indicadores e de
118 quais vão ser avaliados para saber como está o processo se está diminuindo
119 ou aumentando, a qualidade do serviço, e avaliando constantemente. Para
120 finalizar, o indicador da Programação Anual da Saúde que trata sobre a
121 discussão com as equipes. Lidiene responde que o movimento realizado em
122 2013 e 2014 era diferente com a população, era para terminar com a venda
123 das fichas, era um outro momento e se precisava de outra tipo de discussão

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 005/2025

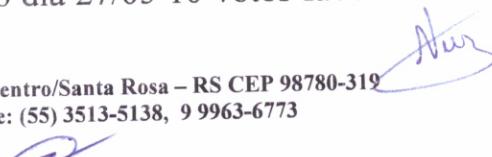
124 e desde aquele momento já se discutia o acolhimento o dia todo, é o mesmo
125 protocolo que se usa hoje, era a mesma política nacional, por isso não se
126 precisa toda essa discussão, precisa-se sim o apoio e cada um que pode
127 levar isso para a sua comunidade. Existe uma resistência muito grande nas
128 equipes, assim como existe hoje com as mudanças do IPM, toda a mudança
129 nos traz alguma frustração, ou dificuldade, mas precisamos buscar que se
130 alcança. Rogério complementa que a mudança do sistema é importante
131 porque é uma inovação, sempre com as mudanças podem ocorrer
132 problemas. Quanto ao acompanhamento, Rogério afirma que se tem
133 acompanhamento diário através do monitoramento com câmeras em todas
134 as UBS, se consegue avaliar o movimento nas Unidades, isso é muito
135 importante porque conseguimos deslocar as equipes de uma unidade para
136 outra e continuar acompanhando. As decisões são tomadas com base nos
137 indicadores, através dos dados do ministério da saúde. Nenhuma decisão de
138 gestão é tomada sem ser pensada, discutida internamente com os técnicos.
139 Cláudio reforça a ideia de que os dados sejam discutidos nas UBS. Cristina
140 frisou que estão fazendo um trabalho com a comunidade no sentido de
141 orientação das pessoas a respeito do serviço prestado nas Unidades Básicas
142 de Saúde, para uma melhor compreensão de entendimento como funciona o
143 processo de acolhimento, convida os conselheiros do Conselho para pensar
144 num trabalho de divulgação nas comunidades e programar em breve essa
145 divulgação com as comunidades locais. Ari Dresch defende que precisamos
146 discutir a política de saúde preventiva e diminuir as consultas médicas.
147 Referente ao recurso de R\$ 300.000,00, está construindo uma proposta com
148 a Fundação de Saúde e uma das ideias de pegar um projeto-piloto, e
149 trabalhar a saúde alternativa, isso é discutir saúde, ao contrário estamos
150 discutindo doenças. Na continuidade da ordem do dia, as residentes Betânia e
151 Lyandra apresentaram o Programa da Residência Multiprofissional e seus
152 profissionais. O programa da residência multiprofissional em saúde da
153 família é uma modalidade de pós-graduação caracterizada pelo ensino em
154 serviço que forma profissionais para atuar em equipes multiprofissionais
155 preferencialmente na atenção básica da Saúde, o programa oferece bolsas
156 de estudo financiadas pelo Ministério da Saúde para profissionais de sete
157 áreas da saúde. Com o objetivo de qualificar profissionais de saúde para
158 atuar na atenção básica, saúde da família e desenvolver competências
159 habilidades e atitudes profissionais, integração de ações de ensino e serviço,
160 fomentar a pesquisa, atuar em equipe multiprofissional, desenvolver
161 competências técnicas científicas, reconhecer necessidades de intervenções
162 coletivas nos territórios, e desenvolver o processo de trabalho voltado a
163 intervenção nos problemas, situações de saúde em contexto singular,
164 familiar e coletiva, estabelecer vínculos diferenciados com pacientes,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 005/2025

165 família, comunidade. São uma equipe de 10 residentes R1 e 4 residentes
 166 R2, que realizam trabalhos diversos com a supervisão e acompanhamento
 167 dos preceptores de Campo, preceptores de núcleo e tutores. Betânia reforça
 168 a importância da valorização dos profissionais da residência, que se orgulha
 169 da pauta discutida e aprovada na conferência da saúde do trabalhador:
 170 "Valorizar e manter os programas de residência médica em medicina de
 171 família e comunidade e residência multiprofissional em Saúde da Família
 172 com ampliação do número de vagas e criação de novos programas, a
 173 exemplo de saúde do Trabalhador. Criar incentivo Municipal para ajuda de
 174 custo dos Profissionais de Saúde residentes para transporte, alimentação e
 175 moradia. Nesse sentido reforçam o incentivo, sabendo da diferença que
 176 fazem no município e que muitas vezes não permanecem no programa pelo
 177 baixo valor que recebem. Programa do Ministério da Saúde que agrupa para
 178 o município o valor por residente mensal R\$ 3.649,00, total mensal de 14
 179 residentes R\$ 51.086,00. Lyandra destaca que a partir de 2024 começou um
 180 incentivo do Ministério da Saúde para a Atenção Primária em Saúde para os
 181 locais que tem Residência Multiprofissional com profissionais fixos de
 182 enfermeiro, dentista e médico. Então o município perde quando não tem o
 183 profissional da residência. O conselheiro Cláudio reforça a importância do
 184 programa com o acesso avançado, pede a gestão a importância de abraçar
 185 juntos para atrair mais residentes. Lyandra complementa que estão fazendo
 186 um movimento a partir da proposta da conferência, e pede o apoio do
 187 Conselho. A secretaria de mesa Beatir pede para enviarem os arquivos das
 188 apresentações das pautas para o Conselho para serem compartilhados no
 189 grupo dos conselheiros, lembra que os arquivos devem ser enviados 10 dias
 190 antes da reunião para repassar aos conselheiros para análise prévia. O
 191 coordenador de mesa Rogério informa que foi aprovado o calendário de
 192 reuniões ordinárias e extraordinárias do ano de 2025 na reunião de
 193 dezembro 2024, mas a câmara de vereadores solicitou que a apresentação
 194 do relatório de gestão fosse junto com a audiência pública. Rogério não é
 195 favorável a troca de datas porque o calendário já foi aprovado e não
 196 concorda com a justificativa dos vereadores e só são três vereadores que
 197 participam, solicita que seja decidido pela plenária em manter a data do dia
 198 20/05 ou transferir para o dia 27/05. Cláudio solicitou a palavra, Rogério
 199 informa que não será aberto espaço para manifestação, a opção é dia 20 ou
 200 dia 27 de maio. Cláudio insiste, que foi um pedido da Comissão de
 201 Orçamento e Finanças ser mais próximo do final do mês. Rogério não
 202 acolhe a fala e volta a afirmar que é dia 20 ou 27, que é o coordenador de
 203 mesa e a vice-presidente na condição de presidente está com o mesmo
 204 pensamento. Fabiana Avellaneda coloca em processo de votação, para o dia
 205 20/05, que obteve 6 votos favoráveis, para o dia 27/05 10 votos favoráveis.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA

Ata nº. 005/2025

206 Portanto, a reunião extraordinária será junto com a Audiência pública dia
207 27/05. Seguindo a ordem do dia a secretária de mesa Beatir informa que o
208 edital foi ajustado conforme o regimento interno, as correspondências e
209 assuntos gerais serão apresentados por último. Rogério sugere para as
210 correspondências serem lidas na próxima reunião dia 27/05. Informes: O
211 conselheiro Raul sugere para a reunião ordinária do mês de junho ser
212 realizada no hospital Vida e Saúde, oportunidade que os conselheiros
213 poderão conhecer as novas dependências da cirurgia cardíaca e
214 hemodinâmica do hospital. Em votação foi aprovado por unanimidade. Não
215 havendo mais nada para discutir encerrou-se a reunião, da qual se lavrou a
216 presente ata, que será colocada em apreciação e votação na próxima reunião
217 ordinária do Conselho Municipal de Saúde, depois de lida e aprovada será
218 assinada pela presidente Fabiana Avellaneda e por mim Neiva Junges que a
219 lavrei.